

EVIDÊNCIAS DE MAGMATISMO CHARNO-ENDERBÍTICO MESORIACIANO NA REGIÃO DE CALÇOENE, NORTE DO AMAPÁ

Daniele Nascimento¹; Jean Michel Lafon²; Marco Antonio Galarza³; Rosemary da Silva Nascimento⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: A porção norte do Estado do Amapá, no sudeste do Escudo das Guianas, está inserida no contexto geodinâmico da Província Maroni-Itacaiúnas e teve sua estruturação principal relacionada à orogênese Transamazônica (2,26 - 1,95 Ga). As principais unidades geológicas dessa porção sudeste do Escudo das Guianas são constituídas por granitóides e ortognaisses e sequências supracrustais tipo greenstones. Algumas ocorrências de rochas granulíticas e de plútons charnoquíticos foram também identificadas no noroeste do Suriname e na região centro norte do Amapá e foram relacionadas a um episódio de adelgaçamento crustal no final da orogênese Transamazônica. Na região de Calçoene, ao longo da BR-156 e AP-260, predominam rochas sienograníticas e monzograníticas com granodioritos e tonalitos subordinados, formados no final do Riáciano (2.09 - 2.06 Ga). Ao longo da AP-260, foram encontradas ocorrências localizadas de charno-enderbitos em pequenos lajedos. Trata-se de rochas constituídas por plagioclásio, k-feldspato, quartzo, biotita e ortopiroxênio (enstatita), com forte orientação. As rochas apresentam características geoquímicas de granito tipo "I", natureza cálcio-alcalina e peraluminosa, com anomalia negativa de Nb e Ta, sugestivas de ambiente de arco vulcânico ou margem ativa. Uma amostra forneceu uma idade Pb-Pb em zircão de 2151 ± 2 Ma, interpretada com sendo de cristalização do corpo. Esse resultado indica a que charno-enderbito pertence a um episódio magmático distinto e mais antigo daquele responsável pela formação dos outros corpos charnoquitos, identificados na região de Calçoene com idade de 2059 ± 2 Ma, e na região central do Amapá com idade de 2053 ± 1 Ma. As características geoquímicas e a contemporaneidade com um tonalito (2155 ± 13 Ma, Nogueira et al. 2000), associado às sequências greenstone belts do distrito aurífero de Lourenço sugerem que o ambiente de formação do charno-enderbito seja relacionado à fase mesoriaciana de aglomeração de arcos magmáticos em contexto de subducção no período de 2,18 - 2,13 Ga. Esse charno-enderbito poderia representar um testemunho dos níveis profundos nas raízes do arco magmático mesoriaciano, preservado como enclave nos granitóides neoriacianos.

PALAVRAS-CHAVE: GEOCRONOLOGIA PB-PB EM ZIRCÃO; TRANSAMAZÔNICO; AMAPÁ.